

COVID-19

# BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

Nº 576  
26 de Novembro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgboletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação. Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.



FACULDADE  
DE MEDICINA  
• UFMG •

U F *m* G



## DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados no Brasil: 22.055.238 (25/11/2021)
- Editorial: COVID-19 e gravidez: hesitação à vacinação e como superar isso
- Notícias:

Brasil: Nota Técnica do Comitê de Enfrentamento à COVID-19/ Tribunal de Haia atende Randolfe e vai receber relatório da CPI do Genocídio / Vítimas do Kit Covid devem pleitear indenização por danos morais, diz advogado / Recusa a Carnaval em 2022 é opinião unânime entre secretários estaduais de Saúde

Mundo: Covid-19: A vacina de reforço oferece "proteção aumentada significativa" em maiores de 50 anos / O número de mortes de COVID na Europa pode aumentar em centenas de milhares / Cientistas alertam sobre nova variante de Covid com alto número de mutações

## Destques da PBH

- N° de casos confirmados: 292.256 | 266 novos casos (25/11)<sup>1</sup>
- N° de óbitos confirmados: 7.015 | 05 novos óbitos (25/11)<sup>1</sup>
- N° de recuperados: 284.316 (25/11)<sup>1</sup>
- N° de casos em acompanhamento: 925 (25/11)<sup>1</sup>
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: **VERDE**

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/3HSif4A>

QUADRO 5 Leitos de UTI.

LEITOS DE UTI - Dia 24/11				
	Rede	UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	Nº de leitos	963	157	806
	Taxa de ocupação	84,3%	45,9%	91,8%
Suplementar	Nº de leitos	713	98	615
	Taxa de ocupação	67,3%	22,4%	74,5%
SUS + Suplementar	Nº de leitos	1.676	255	1.421
	Taxa de ocupação	77,1%	36,9%	84,3%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 23 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 22 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 25/11/2021.

QUADRO 6 Leitos de enfermarias.

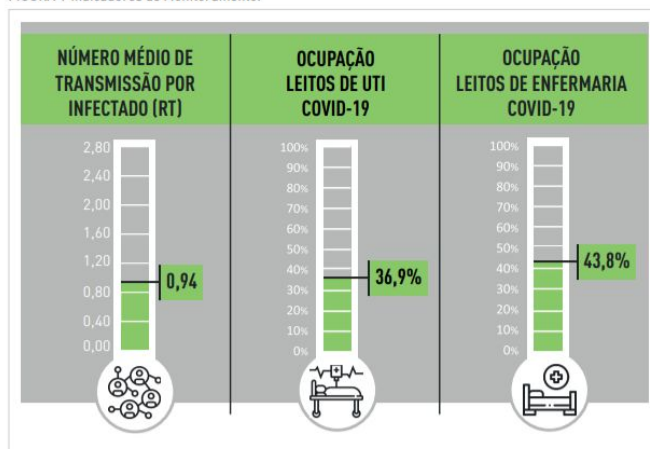
LEITOS DE ENFERMARIAS - Dia 24/11				
	Rede	Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	Nº de leitos	4.547	258	4.289
	Taxa de ocupação	85,5%	61,6%	86,9%
Suplementar	Nº de leitos	2.847	246	2.601
	Taxa de ocupação	75,3%	25,2%	80,0%
SUS + Suplementar	Nº de leitos	7.394	504	6.890
	Taxa de ocupação	81,6%	43,8%	84,3%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 23 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 22 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 25/11/2021.

## INDICADORES DE MONITORAMENTO - COVID-19 - 25/11

FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



\*Refere-se à ocupação dos leitos destinados ao tratamento de COVID-19 da Rede SUS e da Rede Suplementar de Saúde de BH.  
Fonte: PBH - atualizado em 25/11/2021.

## MATRICIAMENTO DE RISCO (MR) - COVID-19 - 24/11

QUADRO 1 Critério para abertura e fechamento das escolas de um município considerando o MR em relação à COVID-19.

MR	Limite para o MR	Nível de alerta para liberação de aulas presenciais	Recomendação para escolas
<b>97%</b>	Menor que 30%	MR Crítico	Fechamento de todas as escolas, permissão somente para aulas on-line (virtuais).
	Entre 30% e 50%	MR Baixo	Retorno às aulas presenciais somente para crianças até 5 anos e 8 meses.
	Entre 51% e 80%	MR Moderado	Retorno às aulas presenciais para indivíduos até 18 anos de idade.
	81% ou mais	MR Alto	Retorno às aulas presenciais, para todas as escolas e idades.

O Matriciamento de Risco (MR) é medido pela incidência de Covid-19 a cada 100 mil habitantes e sua tendência, a taxa de mortalidade (que implica na pressão sobre o sistema de saúde) e sua tendência.  
Fonte: PBH - atualizado em 24/11/2021.

## Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 2.204.754 (25/11)<sup>2</sup>
- N° de casos novos (24h): 1038 (25/11)<sup>2</sup>
- N° de casos em acompanhamento: 16.062 (25/11)<sup>2</sup>
- N° de recuperados: 2.132.588 (25/11)<sup>2</sup>
- N° de óbitos confirmados: 56.104 (25/11)<sup>2</sup>
- N° de óbitos (24h): 20 (25/11)<sup>2</sup>

Link<sup>2</sup>: <https://bit.ly/3cN7z8W>

## Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 22.055.238 (25/11)<sup>3</sup>
- N° de casos novos (24h): 12.126 (25/11)<sup>3</sup>
- N° de óbitos confirmados: 613.642 (25/11)<sup>3</sup>
- N° de óbitos (24h): 303 (25/11)<sup>3</sup>

Link<sup>3</sup>: <https://bit.ly/3C3SOK0>

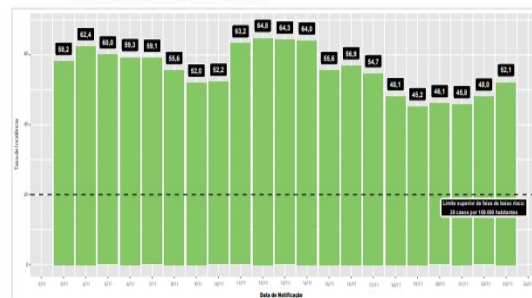
## Destaques do Mundo

- N° de casos confirmados: 259.917.848 (25/11)<sup>4</sup>
- N° de óbitos confirmados: 5.180.651 (25/11)<sup>4</sup>

Link<sup>4</sup>: <https://bit.ly/2ZhYwKb>

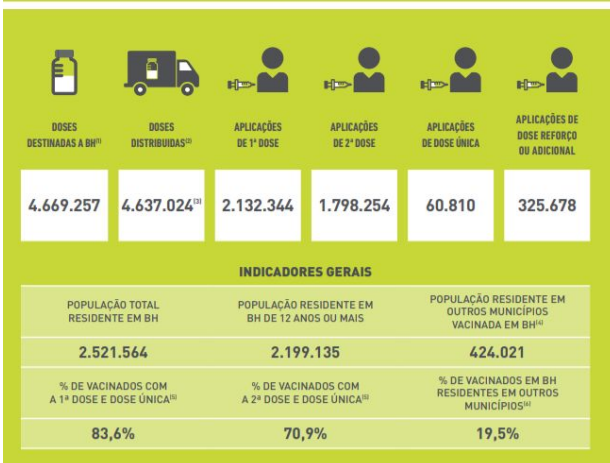
## NOVOS CASOS POR 100 MIL HABITANTES

GRÁFICO 2 Incidência de COVID-19, acumulada nos últimos 14 dias, por 100.000 habitantes. Dados observados até o dia 23/11/2021.



Nota: As taxas de incidência podem ser atualizadas, se casos notificados em dias anteriores forem confirmados.  
Fonte: PBH - atualizado em 24/11/2021.

## INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 25/11



## Editorial:

### Covid-19 and pregnancy: vaccine hesitancy and how to overcome it

*(COVID-19 e gravidez: hesitação à vacinação e como superar isso)*

Aproximadamente 80000 gestantes receberam duas doses de vacinas contra a COVID-19 na Inglaterra até o fim de agosto de 2021. Entretanto, apenas 15% das mulheres que pariram no mesmo mês estavam completamente vacinadas. Especialistas acreditam que a baixa adesão vacinal se relaciona à relutância de mulheres grávidas em tomar qualquer medicamento por medo de causar dano ao bebê; e por informações dadas no início da pandemia orientando a não vacinação desse grupo em vigência da falta de evidências.

Gestantes não vacinadas têm maior risco de hospitalização por COVID-19 que as não vacinadas, e a variante delta tem um impacto ainda maior. Dados recentes mostram que aproximadamente um terço das mulheres em idade reprodutiva admitidas em UTI são grávidas ou puérperas. Tais resultados corroboram ainda mais a necessidade de vacinação em massa de gestantes, já existindo novas recomendações para ofertar doses adicionais a essas mulheres.

Atualmente, sabe-se que a COVID-19 durante a gravidez aumenta a chance de pré-eclâmpsia e cesáreas de emergência. Além disso, desde o início da pandemia, uma a cada cinco mulheres grávidas com doença sintomática tiveram partos prematuros. Especialistas se preocupam que os benefícios da vacina em relação aos riscos da infecção não tenham sido adequadamente divulgados entre o público.

É essencial ampliar o acesso de mulheres grávidas à vacina. Uma alternativa é oferecer imunização em clínicas de pré-natal, onde as pacientes têm oportunidade de conversar e esclarecer suas dúvidas. Os profissionais de saúde têm a obrigação de fornecer as evidências adequadas, enfatizando que os benefícios superam os riscos tanto para mulheres quanto para bebês. Por fim, acreditam que incluir grávidas em ensaios clínicos é importante para gerar evidências de qualidade e reduzir a hesitação vacinal.

Link: <https://bit.ly/310mvOU>

## Destaques do Brasil:

### Nota Técnica do Comitê de Enfrentamento à COVID-19

O Comitê de Enfrentamento à Covid-19 recomenda que a Prefeitura de Belo Horizonte não patrocine e desaconselhe a população a participar de eventos que possam implicar em grandes aglomerações públicas de pessoas, como, por exemplo, comemorações da passagem do ano e carnaval 2022, por entender que, no momento, tais ações possam vir a ter consequências negativas importantes para a saúde do povo de Belo Horizonte. O Comitê reforça a necessidade de manutenção do uso de máscaras, independentemente do local frequentado e da situação vacinal.

Link: <https://bit.ly/3HSfal2>

### Tribunal de Haia atende Randolfe e vai receber relatório da CPI do Genocídio

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) anunciou nesta quarta-feira (24) que o relatório final da CPI do Genocídio será apresentado à Procuradoria do Tribunal Penal Internacional (TPI), localizado em Haia, na Holanda. A CPI acusou o presidente Jair Bolsonaro e outras 10 pessoas de cometimento de crimes contra a humanidade durante a gestão da pandemia da Covid-19. Bolsonaro é acusado pela CPI de 9 crimes. No documento final foram quatro os episódios apontados como característicos de crimes contra a humanidade: o colapso sanitário de Manaus, os experimentos com cobaias humanas da Prevent Senior e da proxalutamida, e a atuação contra os povos indígenas. Além de Bolsonaro, a comissão pediu o indiciamento de outras 10 pessoas por crimes contra a humanidade em três modalidades: extermínio, perseguição e outros atos desumanos.

Link: <https://bit.ly/3DXPDoc>

Vítimas do Kit Covid devem pleitear indenização por danos morais, diz advogado

Jair Bolsonaro se comportou como um autêntico genocida diante da pandemia de Covid-19. Entre seus comportamentos criminosos, temos o investimento em remédios que não têm eficácia contra a doença, como cloroquina, ivermectina, proxalutamida, entre outros: o chamado Kit Covid. Para o advogado Normando Rodrigues, mestre em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal Fluminense (UFF), as vítimas desses medicamentos ineficientes e até prejudiciais, ou suas famílias, em caso de óbito, tem a possibilidade de pleitear na Justiça indenizações por danos morais “para que no futuro atitudes criminosamente irresponsáveis, como essa, não se repitam”. Segundo ele, “é fundamental que se tenham as provas das medicações consumidas e dos danos causados. Feito isso, deve-se procurar um advogado comprometido com o combate a essas monstruosidades.”

Link: <https://bit.ly/3xw7Ira>

Recusa a Carnaval em 2022 é opinião unânime entre secretários estaduais de Saúde

Os secretários estaduais de Saúde são unânimes na reprovação à realização do Carnaval em 2022. A afirmação é de Carlos Lula, presidente do Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) e titular da pasta no Maranhão. Há o temor generalizado de que as aglomerações gerem uma nova onda de contaminações. Até o momento, ao menos 71 cidades paulistas já anunciaram o cancelamento do Carnaval. Em capitais como São Paulo, Salvador, Rio de Janeiro e Recife, a realização de eventos ainda é incerta e depende da evolução da pandemia, informa o Painel da Folha de S.Paulo.

Link: <https://bit.ly/3nRRwNJ>



## Destaques do Mundo:

Covid-19: A vacina de reforço oferece "proteção aumentada significativa" em maiores de 50 anos

Uma terceira dose de vacina covid-19 da Pfizer BioNTech - conhecida como dose de reforço - fornece "proteção aumentada significativa" contra doenças sintomáticas em pessoas com 50 anos ou mais, independentemente da vacina que receberam inicialmente. Um estudo realizado pela UK Health Security Agency (UKHSA) descobriu que, pelo menos 20 semanas após ter sido totalmente vacinado com duas doses da vacina AstraZeneca, a eficácia contra doenças sintomáticas foi de 44,1%, enquanto para a Pfizer foi de 62,5%. Mas duas semanas após receber a dose de reforço, a proteção contra a infecção sintomática aumentou para 93,1% naqueles que inicialmente receberam duas doses da vacina Oxford AstraZeneca, e 94,0% para aqueles que tinham Pfizer.

Link: <https://bit.ly/3l9Ona1>

O número de mortes de COVID na Europa pode aumentar em centenas de milhares

A pandemia de COVID-19 pode custar 300.000 vidas extras na Europa, de acordo com um estudo sobre o número de pessoas em 19 países que não foram infectadas nem vacinadas. Mas os números devem ser interpretados com cautela porque a análise assume que as restrições anti-infecciosas foram suspensas e os contatos entre os indivíduos voltaram aos níveis pré-pandêmicos. No entanto, o estudo é um exercício útil para ajudar os países a se prepararem para os desafios que virão, diz Sheryl Chang, modeladora de doenças infecciosas da Universidade de Sydney, na Austrália. "Os números são chocantes e podem ou não acontecer, mas as pessoas precisam estar cientes de que o COVID-19 ainda não acabou."

Link: <https://go.nature.com/3l5F0ln>



## Destaques do Mundo:

Cientistas alertam sobre nova variante de Covid com alto número de mutações

Os cientistas disseram que uma nova variante do Covid que carrega um "número extremamente alto" de mutações pode levar a novas ondas de doença ao escapar das defesas do corpo. Apenas 10 casos em três países foram confirmados por sequenciamento genômico, mas a variante gerou sérias preocupações entre alguns pesquisadores porque várias mutações podem ajudar o vírus a escapar da imunidade. A variante B.1.1.529 tem 32 mutações na proteína spike, a parte do vírus que a maioria das vacinas usa para preparar o sistema imunológico contra Covid. Mutações na proteína spike podem afetar a capacidade do vírus de infectar células e se espalhar, mas também tornam mais difícil para as células do sistema imunológico atacarem o patógeno. O professor François Balloux, diretor do UCL Genetics Institute, disse que o grande número de mutações na variante aparentemente se acumulou em uma "única explosão", sugerindo que pode ter evoluído durante uma infecção crônica em uma pessoa com sistema imunológico enfraquecido, possivelmente um paciente com HIV / Aids não tratado. "Eu definitivamente esperaria que fosse mal reconhecido por anticorpos neutralizantes em relação a Alpha ou Delta", disse ele. "É difícil prever o quão transmissível pode ser nesta fase. Por enquanto, deve ser monitorado de perto e analisado, mas não há razão para ficar excessivamente preocupado, a menos que comece a aumentar em frequência em um futuro próximo. "

Link: <https://bit.ly/3135tjd>

## Indicações de Artigos

### Severity of SARS-CoV-2 Reinfections as Compared with Primary Infections

*(Gravidade das reinfecções por SARS-CoV-2 comparadas com infecções primárias)*

A primeira onda de Covid-19 no Qatar foi de Março a Junho de 2020 e, depois dela, aproximadamente 40% da população já possuía anticorpos detectáveis contra o SARS-CoV-2. Em seguida, o país teve duas ondas concomitantes, pela introdução das variantes B.1.1.7(alfa) e B.1341(beta), que permitiu o estudo comparativo das reinfecções no país. Nesse contexto, as reinfecções tinham 90% menos chance de resultar em hospitalização ou morte em comparação às infecções primárias sendo que, da amostragem, nenhuma reinfecção evoluiu para internação em CTI. Por fim, foi estudado no país se um indivíduo que já teve Covid-19 apresenta menos chances de contrair a doença uma segunda vez, em contraste com um sujeito que nunca teve a doença e, nessa análise, concluiu-se que a porcentagem de proteção desses que já tiveram Covid-19 é de 85% ou mais e a chance de evolução com gravidade caso exista a reinfecção é de 1% .

Link: <https://bit.ly/3re1RFE>

## COVID-19 Vaccine Makers Plan for Annual Boosters, but It's Not Clear They'll Be Needed

*(Fabricantes de vacinas para Covid-19 planejam reforços anuais, mas não é claro ainda se eles serão necessários)*

Milhões de pessoas já receberam dose de vacinação de reforço para Covid-19 e, atualmente, a Moderna e a Novavax estão planejando desenvolver uma vacina com espectro para Covid-19 e outras gripes sazonais, que deverá ser aplicada anualmente. Nesse sentido, entende-se que a Organização Mundial de Saúde (OMS), baseada em estudos científicos atuais, não recomenda as doses adicionais administradas contra tétano e difteria, apesar do Centro de Controle de Doenças dos EUA (CDC) orientar a reaplicá-las a cada década. Alguns cientistas acreditam que as evidências mostram que 2 doses são capazes de vacinar completamente um indivíduo, e que os ditos "reforços" seriam só aperfeiçoadores da resposta imune para alguns organismos. Além disso, é levantado o ponto de que o SARS-CoV-2 está se disseminando livremente em alguns países com baixa cobertura vacinal, enquanto outras nações investem milhões para aplicar doses de reforço. Por outro lado, outros cientistas defendem que as 2 primeiras doses de vacinas de mRNA contra Covid-19 não devem promover imunidade duradoura, pois foram administradas com somente 3 a 4 semanas de intervalo e, quanto maior o tempo entre as doses de uma vacina, maior a resposta de anticorpos e a proteção promovida. Sendo assim, a terceira dose seria capaz de completar o regime vacinal primário, e não aprimorá-lo, como está sendo tratado.

# COVID-19

# BOLETIM MATINAL



Dessa maneira, a discussão se concentra entre administrar uma terceira dose ou não, fugindo da ideia de reforço anual que está sendo construída pela mídia, que não reflete o cenário atual dos estudos contra Covid-19. Assim, os dados atuais sugerem que a eficiência da vacinação contra casos assintomáticos de leves da doença cai ao longo do tempo, mas a proteção contra o desenvolvimento de casos graves permanece alta com o passar do tempo. Por fim, os representantes da Moderna foram questionados sobre não considerarem a atualização de seus imunizantes para focar a variante Delta, muito predominante no estado atual da pandemia, e eles, em resposta, defenderam que as vacinas atuais estão sendo eficazes contra a nova variante, não necessitando de alteração.

Link: <https://bit.ly/3FQUGan>

# 10

26 de Novembro

Assessment of the Risk of Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) Reinfection  
in an Intense Reexposure Setting

*(Avaliação do risco de reinfecção por SARS-CoV-2 em um contexto de reexposição intensa)*

Um estudo de coorte com casos de Covid-19 confirmados laboratorialmente no Qatar foi feito para investigar o risco e a taxa de reinfecção por SARS-CoV-2. Dessa forma, os resultados indicaram a presença de raros casos de reinfecção, que representam aproximadamente 2 de cada 10.000 infectados na região, sugerindo que exista o desenvolvimento de imunidade contra reinfecção pelo SARS-CoV-2 que dura pelo menos alguns meses. Além disso, foi percebido que, caso um indivíduo tenha Covid-19 pela segunda vez, a evolução do caso costuma não ser severa. Vale destacar que 57% das reinfecções identificadas foram descobertas acidentalmente, seja por testagem em massa ou por investigação após contato com infectado.

Link: <https://bit.ly/30ZrLSV>

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

### Produção

Ana Cláudia Froes  
Andrei Pinheiro Moura  
Beatriz Chaves Coelho Vieira  
Bianca Curi Kobal  
Caio Miguel dos Santos Lima  
Caio Tavares Aoki  
Daniel Belo Pimenta  
Douglas Henrique Pereira Damasceno  
Fernanda Julia Silva Wiik Amaral  
Fernando Carvalho Pimenta Figueiredo  
Gabriel Mendes Diniz do Couto  
Gabriel Neves de Azevedo  
Germano Luis Marinho  
Henrique Moreira de Freitas  
Iara Paiva Oliveira  
Igor Carley  
Jean Felipe Cortizas Boldori  
Larissa Bastos Milhorato  
Lauanda Carvalho de Oliveira  
Letícia Costa da Silva  
Letícia Campos Galvão  
Marina Lirio Resende Cerqueira  
Mariana Luchesi Faria de Melo Campos  
Maykon José da Costa Souza  
Murilo de Godoy Augusto Luiz  
Paul Rodrigo Santi Chambi  
Rafaela Teixeira Marques  
Rodrigo de Almeida Freimann  
Violeta Pereira Braga

### Divulgação

Bruna Ambrozim Ventorim  
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho  
Matheus Gomes Salgado  
Rafael Valério Gonçalves

### Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico  
Vitória Andrade Palmeira – DAAB  
Gabriel Rocha – DAAB  
Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -  
Pediatria

### Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

### Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -  
Pediatria  
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista  
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista  
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatria  
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatria  
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

### Contato:

[boletimcovid@medicina.ufmg.br](mailto:boletimcovid@medicina.ufmg.br)



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

